ANO 14.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1934 N.º 4183

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 49
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

LEMOS no Noticias de Beira, *importante jornal que se publica na Beira, que a Companhia Holland Afrika Lin, que desde ha muito mantém um serviço regular entre Rotterdam, Southampton, Marselha, Genova e os nossos portos da Africa Oriental, e cujos vapores dão a volta pelo Cabo e pelo Canal, tem em construção dois paquetes de 8.500 toneladas, o* Blaemfontein *e o* Jogersfontein, *cuja marcha será de 14 milhas á hora, e cada um terá além duma camara de terceira classe, uma outra de primeira com 84 lugares.*

Até aqui nada de extraordinario, até devemos louvar o procedimento da Companhia Holandesa em deixar, nesta hora de crise, a sua linha com unidades novas, que vêm beneficiar os portos portugueses. O que não podemos é deixar de constatar que não tendo a Holanda colonias em Africa é o nosso trafego que lhe dá vida, principalmente o dos oleaginosos de Moçambique para Marselha, trafego que devia pertencer á nossa marinha mercante.

Mas—temos ainda que constatar com tristeza—que quando se pensa em desviar uma das nossas carreiras Lisboa-Moçambique pelo Canal de Suez, vem logo o espantalho do custo elevado da passagem do Canal, como se os navios holandeses, italianos e alemães, que vão a Lourenço Marques, passem por lá de graça.

E por isso estamos privados de uma carreira regular com vapores portugueses pelo Mediterraneo, de um grande alcance politico e economico, carreira que podia ir a Mormugão, sem gastar mais tempo que os vapores alemães, holandeses e italianos, visto estes serem obrigados a demorar em portos onde os nossos nada tinham a fazer.

Com um tal itinerario, uma só carreia representava três serviços, qual deles o mais importante, Lisboa-Moçambique (pelo Canal), Lisboa-Mormugão e Mormugão-Lourenço Marques.

* * *

UM jornalista francês que foi expressamente a Berlim para reportar os ultimos acontecimentos abre uma das suas cronicas com esta anecdota:

— Agora, que o senhor me explicou tudo, é que eu não compreendo nada — diz um francês para um amigo de Berlim que tentou dar-lhe uma explicação dos factos.

— Ainda bem, meu amigo; vejo que começa a aproximar-se da verdade — responde o alemão.

* * *

VASCO Reis publicou um livro a que pôs o titulo de «A Romaria» — poemas simples, sinceros, consoladores e sobretudo despojados de galas inuteis.

E' um poeta franciscano, prestes a partir para muito longe, que conhece S. Francisco de Assis, o venera de joelhos e lhe vota uma admiração que as palavras são pobres para lhe traduzir a vibração intima.

Grandes do Mundo

Lendo as «*Cartas dos Grandes do Mundo, coligidas por Francisco Rodrigues Lôbo*», cuja publicação ou, antes, cuja ressurreição se deve ao trabalho, ao saber e ao patriotismo de dois mestres insignes da nossa época, Ricardo Jorge e Joaquim de Carvalho — pitorescas, diversas, e uteis reflexões nos accdem ao espirito. Umas de caracter propriamente literario e historico, outras, porventura inesperadas, mas, se não de mais vasto, de mais oportuno alcance.

Evidentemente, as primeiras sobrevivem ás segundas, e correspondem melhor aos intuitos e preferencias dos ilustres editores. De facto, o dr. Ricardo Jorge, no seu «*proposito de dar á estampa o inédito, escondido durante três seculos*» na Biblioteca do British Museum, quiz exclusivamente e generosamente oferecer, como ofereceu, novo e rico manjar á cultura portuguesa. E o dr. Joaquim de Carvalho que, na frase justa e autorizadissima do feliz e lucido descobridor do manuscrito agora impresso, «*prodigalizou sem conta serviços e dedicações á divulgação da páleo-literatura nacional*», pretendeu apenas auxiliá-lo — e a tantas auxiliou sempre com o mesmo limpido designio — em mais essa bela empresa de inteligencia e de civismo. Exalçar o nome dum escritor notavel e revelar uma obra interessante, que o honra como estilista, trazendo tambem á apreciação ou conhecimento de todos, pormenores importantes da vida dos nossos maiores — eis o objectivo desejado e, em tudo por tudo, plena e brilhantemente atingido.

Isso não impede, porém, que mais algumas considerações nos sejam ainda sugeridas pelas «*Cartas dos Grandes do Mundo*». Esta, ao menos: — que a palavra grande mudou de conteúdo, de substancia, de sentido. Quem são, na verdade, os *grandes de Rodrigues Lôbo?* Quasi só reis, e sempre gente possuidora de poder material. Muitas cartas assina-as D. João II, e aí o epiteto *grande* impõe-se, realmente. Mas — creio-o bem — o motivo que lho faz aplicar não provém do caracter, do talento, da superioridade esmagadora do famoso monarca. Unicamente da sua posição e de mais nada. Observação infantil, reparo trivial? Talvez... Se hoje, no entanto, alguem coligisse cartas dos *grandes* do mundo moderno — escolhê-las-ia decerto entre a correspondencia duma M.me Curie ou dum Ortega y Gasset, dum Antero, dum João de Deus, ou dum Junqueiro, dum Bergson ou dum Vitor Hugo, dum Kippling, dum Shaw, ou dum Thomas Mann, e nunca das personalidades detentoras dos manipulos de comando, a não ser excepcionalmente. E porquê? Porque a noção de grandeza, estendendo-se, alargando-se até ao ambito das iniciativas e criações da inteligencia e do genio, nelas afinal se acolheu, delas se alimenta e só delas. Curioso é registar, assim, que as velhas «*Cartas dos Grandes do Mundo*», do mundo de outrora, vieram a aparecer-nos e a deleitar-nos, mercê das vontades esclarecidos de Ricardo Jorge e Joaquim de Carvalho, *grandes* autenticos e gloriosos *grandes* do mundo actual, que as perturbações economicas agitam, mas que as energias da espiritualidade conduzem, inspiram e, apesar de tudo dominam.

Ouço criticos mal humorados que protestam contra os modestos conceitos que estou exarando e que, não me repugna confessá-lo, entram facilmente na categoria das banalidades correntes. Correntes, deveras, e tão correntes que muita gente as não segura já, e nem tenta deter a sua rapida fuga... Por mim, receio que, depois de seculos de nobilitante esforço para chamar e ver *grande* o que provadamente, incontestavelmente é grande, se comece a desbaratar esse qualificativo, essa pura recompensa, destinando-a a galardão de actos brutais, de pensamentos e atitudes arrogantes e crueis. Os sintomas de tal perigo manifestam-se a cada passo. Não será tempo de combater a doença terrivel que assustadoramente denunciam?

JOÃO DE BARROS

— Anacleto, o nosso filho enguliu um tostão quando o ia meter no mealheiro.

— Não tem importancia; perigo era se ele tivesse engulido o mealheiro.

PUBLICAM-SE aos domingos á tarde dois jornais — a «Republica» e o «Diario de Lisboa». Aspiram — o que não é ambição louca nem desmedida — a manter-se em contacto com os seus leitores, transmitindo-lhes o noticiario do dia, sobretudo desportivo, tanto de Portugal como do estrangeiro.

Apesar de não serem grandissimos orgãos de informação, têm o seu publico fiel que os compra e lê atentamente — o que, pela nossa parte, muito nos penhora.

Acontece, porém, que, ao contrario do que se observa noutros paises, bem nossos vizinhos, a transmissão do andamento e resultado dos jogos se inicia, entre nós, antes de se apregoarem nas ruas os dois cotidianos. Não contestamos a ninguem o direito de proceder nesta materia com mão livre e poderosa, visto cada um mandar em sua casa, como melhor entender.

Mas talvez não custasse nada alentar um pouco no prejuizo que se causa a colegas que prezam e praticam a solidariedade jornalistica. Podiamos todos adoptar a seguinte divisa:

— Cada qual no seu campo e sem se intrometer no terreno alheio.

E' pedir muito?

Entregamos o caso á ponderação e espirito de justiça de quem certamente responderá a esta pregunta com a mesma atenção com que nós responderiamos.

* * *

OS eucaliptos do Jardim Zoologico que ficam á beira da estrada de Benfica constituem um perigo para a vida das pessoas que, em grande numero, por ali passam, a pé, de automovel e de electrico.

Como são muito grandes e se curvam sobre a estrada, algumas ramadas chegam a atingir o passeio do lado oposto ao jardim.

Com o vento, os ramos batem nos fios electricos, ás vezes com tanta força que provoca o natural receio de que os parta, ocasionando alguma desgraça.

A solução do caso parece-nos urgente — e simples...

* * *

SEGUNDO uma declaração do conselheiro delegado da Sociedade de Autores espanhola, a crise teatral no pais vizinho não é de produção nem exclusivamente de teatro, mas sim de tipo mundial.

Nos anos de 1917 a 1923, quando o dinheiro da guerra chegava para tudo, ninguem se queixava. Hoje, queixam-se todos e em toda a parte.

Em Espanha queixam-se os empresarios de teatros, de cinemas, de touradas, e até de «foot-ball».

Entre nós todos se queixam tambem; e, o que é pior, todos têm razão...

* * *

O HUMORISTA Tristan Bernard acompanha a volta ciclista á França, na qualidade de enviado especial de um grande cotidiano parisiense. Não se pode dizer que as suas barbas imponentes se poupem a emoções fortes.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Eliza Baptista de Sousa Pedroso, D. Fernanda de Almeida de Orey, D. Maria Constança de Atayde Malafaia Brandão de Melo, D. Camelinda de Carvalho e Oliveira, D. Alice Tenreiro Ilharco Bastos, D. Filipa Branca Cadóro, D. Maria Fernanda de Sousa de Melo Lages e D. Maria Galdina de Moncada Rolim e Sousa.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Irene da Graça Cruz de França, filha do nosso falecido camarada de Imprensa Graça e Cruz.

DIPLOMATAS

Regressou a Lisboa, com sua esposa, o sr. D. Arturo Loynaz del Castillo, encarregado dos negocios de Cuba em Portugal.

ALMOÇO

Em honra do ilustre ministro de França, em Portugal, sr. Gaston Jessé-Curély e de sua esposa, ofereceu no Aviz Hotel, um almoço intimo o sr. almirante Augusto Ozorio.

CASAMENTOS

Realizou-se na paroquial do Sacramento, o casamento da sr.ª D. Violeta Gizela Leite Saramago, filha da sr.ª D. Maria Eulalia Campsão Leite Pereira Saramago e do sr. Antonio de Matos Saramago, já falecido, com o sr. Julio Fernandes Junior, filho do falecido tenente-coronel sr. Julio Fernandes, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Irene da Conceição Pires e D. Margarida Simões de Oliveira Fernandes, madrasta do noivo e de padrinhos os srs. José Simões Pires e José Marques Teixeira, sendo o acto celebrado pelo prior da freguesia, reverendo Gonçalves de Carvalho, que no fim da missa fez uma brilhante alocução.

Finda a cerimonia foi servido na elegante residencia da mãi da noiva, um finissimo lanche da pastelaria «A Garrett», recebendo os noivos grande numero de valiosas prendas.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Helena de Lima Mayer Corrêa Henriques, esposa, do sr. Francisco Mauricio Corrêa Henriques (Seisal), teve o seu bom sucesso. Mãi e filho estão felizmente bem.

EM VIAGEM

Para a sua quinta da Boa Vista, em Sintra, partiu com sua esposa, a sr.ª D. Aurora Gouveia Fernandes, e seu filho Jacinto, o nosso querido amigo sr. Carlos Fernandes.

LANCHES PARA CASAMENTOS
CONFEITARIA NACIONAL
Rua da Betesga, n.os 59 a 65

Festa de confraternização
entre o pessoal da "Atlantic,,

No deposito de Cabo Ruivo da Companhia Portuguesa de Petroleo «Atlantic», realizou-se uma festa comemorativa da passagem do aniversario natalicio do engenheiro em chefe daquela empresa sr. Armando Bandeira Vaz, promovida pelo respectivo pessoal.

Depois dum encontro de «football», entre solteiros e casados, de que aiu vencedor o primeiro grupo por 3 a 1, realizou-se uma largada de pombos.

Em seguida houve um almoço de confraternização, que decorreu num permanente ambiente de alegria e durante o qual se trocaram afectuosos brindes.

A grande parada das mulheres bonitas!

HOJE E TODAS AS NOITES NO

LUNA-PARQUE

O espectaculo mais moderno, mais atraente e mais europeu da nossa capital!

GRANDE SUCESSO

da "Mulher transparente,, e de outras surprezas e curiosidades!

AO LUNA-PARQUE

RAPARIGAS E RAPAZES!

AVENIDA

COM

PALMIRA BASTOS EM FÓCO ABSOLUTO

NA REVISTA COLOSSO

SANTO ANTONIO

COM **BEATRIZ COSTA, IRENE IZIDRO** e **VASCO SANTANA**

TEATROS E CINEMAS

Companhia do Variedades

Reune-se amanhã, no Variedades, a companhia que vai inaugurar os espectaculos de farsa naquele teatro, sob a direcção artistica de Erico Braga, e cujo elenco é o seguinte: Adelina Abranches, Lucilia Simões, Maria Sampaio, Josefina Silva, Elvira Velez, Irene Velez, Maria Lagoa, Maria Amelia Guimarães, Erico Braga, Antonio Silva, Augusto Costa (Costinha), Henrique de Albuquerque, Silvestre Alegrim, Carlos Alves, Octavio Bramão, João Calazans, Henrique Pereira e Betencourt Ataide.

Entra em ensaios, que são dirigidos por Lucilia Simões, a farsa, em 3 actos, de João Bastos, O Gato Bravo.

Recita popular no Trindade

Com a notavel e brilhante comédia-farsa, de cunho pitoresco e popular, engraçadissima, cheia de ternura. Meio dia em ponto, *a empresa José Loureiro, satisfazendo déste modo inumeros pedidos do publico, realiza hoje uma unica récita popular, no Trindade, com esta peça, a preços igualmente populares.*

Atrás do reposteiro

Sem termos chegado ainda ao meio do mês corrente verifica-se que Lisboa tem, hoje, abertos, apenas três teatros, embora se ponham já em jogo varias combinações, para proximos negocios a realizar brevemente. Quere isto dizer que as empresas, com largos «deficits» das explorações ultimas recusam-se proseguir e, ou dão lugar a outras que vão formar-se, ou aguardam melhor oportunidade para recomeçar. E, no entanto, a capital, quasi dia a dia visitada por inumeros turistas, com uma população que gosta de teatro, precisa ter as suas casas de espectaculos a funcionar. Vai nisso até um pouco da sua dignidade e da sua categoria de cidade civilizada. Impõe-se, portanto, cuidar deste problema, porque além do aspecto desolador que ele oferece, ha ainda o facto grave de continuar sem solução, mais agravada por ventura, a crise do desemprego que tanto tem assoberbado uma grande parte dos nossos artistas, se não, até, a sua maioria.

—Encerrou ontem as suas portas, depois das represntações da revista «De Capote e lenço», o teatro Variedades que reabrirá novamente dentro de dias com uma farsa de João Basto, cujos ensaios hoje se iniciaram, sob a direcção artistica de Erico Braga.

—Sem informações seguras acerca dos seus planos, podemos afirmar, no entanto, que a actriz-cantora Corina Freire, ainda em Paris, não está, por enquanto, indicada para qualquer elenco em organização.

—A' empresa José Loureiro, além das porjectadas temporadas da companhia Luiza Satanela em S. Paulo e Santos, foi proposto um vantajoso contrato para a ida desta companhia ás principais cidades do sul do Brasil e Buenos Aires.

—A grande actriz Palmira Bastos continua sendo muito felicitada pelo seu sucesso na revista Avenida, «Santo Antonio», tendo recebido tambem muitos telegramas de saudação entre eles um, bastante expressivo, dos artistas-empresarios Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, actualmente no Porto

—Com a chegada, ontem de Coimbra, do actor Carlos Leal vão prosseguir activamente os ultimos ensaios, no Politeama, da revista «Volta a Portugal», cuja estreia se anuncia para breve, em duas sessões

—Por telegrama que nos foi enviado sabemos que foi muito brilhante a estreia, ante-ontem, no Teatro Avenida, em Viseu, da Digressão Artistica Deolinda de Macedo, cujo espectaculo agradou plenamente.

—Aos muitos teatros que, como tal, deixaram de funcionar, fazendo-o, porém, com espectaculos de cinema e de amadores, ha a juntar, agora, o Teatro Maria Pia, de Leiria, que foi intimado a encerrar as suas portas.

—Pelo dr. Azevedo Gomes e na sua clinica particular foi operada, com a maior felecidade, a esposa do actor-empresario Rafael Marques, sr.ª D. Luiza Marques, muito estimados nos meios teatrais.

—Muitas familias da nossa primeira sociedade combinaram reunir-se hoje no espectaculo da moda que se realiza no Coliseu com os «Sinos de Corneville» que está dando as suas ultimas representações, visto que em breve se estreia ali a «Guelsha».

—A «Mulher Transparente», a nova surpresa de Lisboa, foi um dos grandes sucessos de ontem no Luna Parque onde esta noite continua a exibir-se, ao lado das atracções internacionais que são a maior alegria da capital.

—Está em organização um grande «trust» de teatros de Lisboa e Porto, á frente do qual figura José Loureiro. Nesse «trust» entram, segundo sabemos, avultados capitais portuenses.

—Veio apresentar-nos cumprimentos o actor Soares Correia, que parte para o norte, onde vai fazer uma cura de repouso.

—No Capitolio está trabalhando com geral agrado do publico a formosa bailarina espanhola Pilar Aranda.

—No Pavilhão Português, além do espectaculo de cinema com dois programas, são lançados esta noite aerostatos de fantasia.

Para os nossos pobres

Para um pobre, em favor do qual apelámos para a caridade dos nossos leitores, recebemos de N. N. o donativo de 20$00, que agradecemos.

Vida artistica

Continua a ser muito visitada a exposição do pintor Severo Pires Marinho, nas salas da Sociedade Propaganda de Portugal.

"Espantoso! sahiu-me o calo!"

Um banho oxigenado com Saltratos Rodel amacia os calos a tal ponto que até se podem tirar pela raiz, desaparecendo para sempre, sem dôr nem perigo. Dos Saltratos Rodel, que produzem um banho lotoso, emana oxigénio que elimina os calos, sara as escoriações e reduz a inchação a ponto tal que se pode até usar um calçado mais justo. Os Saltratos Rodel vendem-se com garantia nas farmácias e drogarias por um preço insignificanto

Fabricado no Laboratorio Franco-Portuguez, 67, Rua Dr. Alvaro de Castro, LISBOA — Vendas por grosso: Jules Deligant, Lda., Rua da Assunção, 88—LISBOA.

TRINDADE

MEIO DIA EM PONTO

AOS SEGUINTES

PREÇOS POPULARES

RECITA UNICA COM Frizas e Camarotes de 1.ª 10$00 - Camarotes de 2.ª 50$00 - Poltronas, **12$00** - Fauteuils, **10$00** - 1.º Balcão, 12$00 - 2.º Balcão, **6$00** - Balcão-Plateia, **7$00** - Geral, 4$00 - Galeria, 3$00

BOLSA DE LISBOA

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 °/o 1923 convert. em 4 3/4 °/o 1931	1.099$00	1.099$00	1.100$00
Consolidado 5 1/2 °/o 1933	1.052$00	1.052$00	1.053$00
» 4 1/2 °/o 1933	—	—	—
Externo 3 °/o 1.ª Serie ..	—	1.512$00	1.519$00
» 3 °/o 2.ª » ..	—	—	—
» 3 °/o 3.ª » ..	1.625$00	1.621$00	1.627$00
Emp. 4 1/2 °/o 1912	—	—	—
» 6 1/2 °/o 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1/2 °/o 1930-Consol	517$50	516$50	518$00
» 6 3/4 °/o 1930-Portos	516$00	515$50	516$00
» 6 °/o 1932	1.025$00	1.022$00	1.025$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Ex.º port.	—	445$00	—
Lisboa & Açores, » »	—	380$00	—
Portugal, » »	—	1.037$00	—
Espirito Santo	—	—	—
C.as de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	15.900$00	15.000$00	16.000$00
Mundial	—	—	175$00
Nacional	600$00	580$00	—
Sagres	—	951$00	1.000$00
Tagus	—	—	—
C.as diversas			
C. P. ordinarias	85$00	81$00	—
» » previlegiadas	—	—	—
Aguas de Lisboa, port.	—	—	515$00
Cerveja Estrela.	248$50	248$00	249$50
Cimentos de Leiria	—	—	550$00
Credito Predial	22$90	22$80	23$00
Gaz e Electricidade	261$00	263$50	264$50
Navegação	—	64$00	65$00
Portugal e Colonias	69$90	69$80	69$90
Portuguesa de Pesca ...	138$50	138$50	139$00
» de Tabacos.	335$00	335$00	336$00
Tabacos de Portugal ...	—	275$00	280$00
Tabaqueira.	—	535$00	545$00
União Electrica Portug.	—	183$00	181$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	258$00	270$00
Busi- 1.ª Emissão	—	—	48$00
» — 2.ª »	—	—	45$00
Ilha do Principe	140$00	—	142$00
Obrigações			
C. P. 6 o/o	409$00	408$00	410$00
Prediaes 6 o/o — 1932 1.ª	87$50	87$50	—
» 7 o/o	117$00	117$00	117$50
» 8 o/o	91$00	91$80	91$00
U. Electrica Port. 7 1/2	130$00	—	132$00
Busi 9 o/o	—	117$00	—

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$05	110$20
Paris	1$43,9	1$44,1
Madrid	2$98,2	2$98 6
New-York	21$83,2	21$86,2
Zurich	7$10.4	7$11,4
Roma	1$87,2	1$87,4
Bruxelas	5$09,9	5$10 6
Amsterdão	14$79,6	14$81 6
Berlim	8$36,5	8$57,7
Praga	$90,6	$90,7
Rio de Janeiro	1$89,1	1$89,4
Libra ouro	—	—

Pancada, Morais & C.ª

BANQUEIROS

Compra e venda de Papeis de Credito e todas as operações bancarias.

Telef. 26275 — R. Augusta, 37

ESTORIL-TERMAS

Estabelecimento Hidro-Mineral e Fisioterapico

Estancia Termal e Climaterica

Clima Tonico e Sedativo

Epoca de Verão: Inicio em 1 de Julho

Agua Termal Hipersalina Radioactiva Puríssima

Hidroterapia, Luz, Calor, Electricidade, Massagens, etc.

Banhos minerais, Salgados, Carbogazosos, Duches, Diatermia, Raios Ultra-Violetas, Infra-Vermelhos, Lamas Radioactivas.

TRATAMENTO DE: Reumatismo, Gôta, Doenças das Senhoras, da Circulação, do Aparelho Digestivo, Linfatismo, Obesidade, etc.

Gimnastica — Cultura Fisica — Sala de Armas

ABERTO TODO O ANO

Ao Luso

(A estação que serve o Bussaco e a sua linda mata) é que vai o

IX EXPRESSO POPULAR

em Domingo, 15 de Julho

Ida e Volta 32$00

Bilhetes á venda na estação do Rossio

Informações: na estação do Rossio (Escritorio de Informações) e no Serviço de Trafego — Santa Apolonia — Telefone 2 4031.

A III VOLTA A PORTUGAL

em automovel

O juri reune-se hoje ás 22 horas no Automovel Club e será feito o sorteio dos numeros dos concorrentes

Pode dizer-se que está virtualmente terminado o trabalho de organização da III Volta a Portugal em Automovel, iniciativa e realização de *O Volante*, com o «contrôle» tecnico do A. C. P. e colaboração de *O Seculo*.

As comissões das «étapes» e «contrôles», constituidas por figuras marcantes no automobilismo das respectivas cidades, tendo recebido já as notas de instrução sobre a missão que vão desempenhar, estão perfeitamente dentro do espirito da prova. Assim, é de esperar que toda a organização, se não fôr modelar, porque isso se torna quasi impossivel no nosso país, infelizmente, será pelo menos boa, e isso é o necessario para que tudo corra bem, com motivos de orgulho para todos os que por qualquer forma têm colaborado para que a III Volta a Portugal em Autcmovel, seja um facto.

Assim, no percurso, a organização está perfeitamente assegurada, assim como nas «étapes». Embora o numero de concorrentes não corresponda á importancia da competição os corredores inscritos são na sua grande maioria dos nossos melhores estradistas e os carros que tripulam todos magnificos e afinados e preparados com o maximo cuidado. Desta forma a III Volta a Portugal em Automovel deve ter o seu exito absolutamente assegurado.

Hoje, ás 22 horas, realiza-se o sorteio dos numeros dos concorrentes

Hoje, pelas 22 horas, na séde do Automovel Club, realiza-se o sorteio dos numeros dos concorrentes, reunindo a essa hora o juri tecnico da prova, que é constituido pelos srs. dr. Augusto Vaz, presidente; Pedro Bordallo Pinheiro, José de Aguiar, Vasco Calixto, Ernesto Zenoglio, Mouton Osorio e A. de Campos Junior.

Amanhã, das 17 ás 19, será feita a verificação dos carros, pela Comissão Desportiva do A. C. P., no patio do mesmo clube, sendo obrigatoria a comparencia de todos os concorrentes com os respectivos carros.

A partida para a Volta é depois de amanhã, quarta feira, ás 9 horas, de Cacilhas

A partida para a grande competição é feita depois de amanhã, quarta-feira, 11, de Cacilhas, ás 9 horas da manhã em ponto, devendo os concorrentes fazerem-se transportar nos vapores da Parceria mais aproveitaveis, que são ás 7 e 30 e 8 e 20, por forma a estarem no local da partida 15 minutos antes da hora marcada para a largada.

As taças dos «contrôles»,, «étapes» e provas complementares, são em numero de 30

Na maioria dos «contrôles de passagem, as respectivas comissões adquiriram taças que oferecem aos primeiros concorrentes que lá passem a registar o «Livro de Contrôle».

Isto demonstra bem o interesse que a prova; extra-oficiais, taças dos «contrôles» de

Damos a seguir a nota completa dos trofeus que vão ser disputados na Volta a Portugal: premios oficiais, 15 contos em dinheiro e 7 taças, entre as quais a taça de *O Volante*, para o vencedor absoluto da prova; extra-oficiais, taças dos controles de S. Tiago de Cacem, Lagos, Covilhã, Miranda, Vila Real, Coimbra, Figueira da Foz, Caldas da Rainha e Santarem, das «étapes» Vila Real de Santo Antonio, 2 de Portalegre, sendo uma para a classe A e outra para a B, Porto e Lisboa, que será a taça de *O Seculo*; nas provas complementares: 2 em Portalegre uma para cada classe, aos melhores da corrida de rampa, uma no Porto para o melhor do circuito do Parque; taça de «équipes» para o agente da marca com a melhor classificação em 3 carros da mesma marca; taça da Sociedade Propaganda de Portugal, ao concorrente que realize o menor tempo nos 2.000 quilometros do percurso, taças dos produtos Castrol, Englebert e Pennzoil e ainda uma placa da Comissão de Iniciativa do Local da Penha, ao primeiro que passe em Guimarães.

"Corpo diplomatico portuguêS"

Foi nomeado director da publicação «Corpo Diplomatico PortuguêS», da Academia das Ciencias de Lisboa, o sr. dr. Antonio Ferrão.

Assinem
A BOLA
TODOS OS DESPORTOS CINEMA TEATROS E

ESTANCIAS DE CURA E REPOUSO

As termas de S. Pedro do Sul

continuam sendo as indicadas pelas suas condições de beleza e economia

A's colunas dêste jornal, onde trabalho desde a sua fundação, com a amizade de todos os camaradas director e dirigentes, eu roubo, todos os anos, por esta quadra, um pedaço grande de espaço, para me ocupar, em mal alinhavadas linhas, dum recanto português que me merece gratidão e carinho e que me não canso de lhe cantar as belezas, por saber que, fazendo-o, presto tambem um alto serviço ao meu país.

Refiro-me ás termas de S. Pedro do Sul, cujas aguas são autenticamente milagrosas e cujo local é uma das maiores maravilhas da nossa terra, *bouquet* encantador que o povo da Beira Alta, toda ela um jardim florido, oferece aos seus visitantes e se orgulha legitimamente de possuir. Eu já aqui disse que as antigas Caldas de Lafões, na antiquissima e remota vila do Banho, na linha adoravel do Vale de Vouga, encrustadas entre a vila, sua soberana, S. Pedro do Sul e Vouzela, sua vizinha, mereciam dos poderes publicos—agora que tanto esforço se tem dispendido em melhoramentos por esse Portugal fóra—uma mais cuidada atenção, de modo a que lhe sejam introduzidos muitos outros predicados que não possui, para o seu melhor funcionamento e maior eficacia nos doentes que as procuram. Esplendido lugar de repouso e de tranquilidade nesga de terra bafejada pela Natureza ,tudo aquilo respira saude, vida, bem-estar, puresa e frescura, parecendo que a mão de Deus se ergueu propositadamente para a fazer linda e poetica, para a destinar ao fim especial de oferecer alivio, conforto e saude aos que sofrem. E feito o milagre divino, outro surgiu ainda: do seio das suas rochas, do coração da terra santificada, brotou a agua que, no seu jorro permanente, de dia e de noite, traz consigo o remedio que cura, que mitiga dores e opera maiores milagres ainda, fazendo andar os entrevados, tornando sãos os desgraçados que hajam desesperado de viver.

A vilinha do Banho, com o rodar dos tempos, apagada das heraldicas o seu brazão oferecido por Afonso Henriques—o primeiro visitante real, alquebrado e aleijado, depois de muitas batalhas contra mouros e sarracenos—deminuiu de categoria e passou a ser apenas uma pitoresca estancia, com os seus hoteis e pensões e o seu casario quasi vetusto. No sitio da nascente das aguas, que chegam cá acima fervendo em cachão, com os seus 69 graus e alguns decimos, ergueu-se o seu balneario, ainda modesto, mas irrepreensivel e desde tempos idos as termas de S. Pedro do Sul acolhem todos os anos uma multidão sedenta de saude, que é ainda, acima de tudo, a maior das felicidades.

Mas, as termas de S. Pedro do Sul, confiada a sua exploração ao estasso erario da sua Camara Municipal, a despeito de todos os edis lhe votarem todo o seu carinho e um grande espirito de sacrificio, dirigidas clinicamente por um medico ilustre e distintissimo hidrologista, sr. dr. Correia Soares, tendo como adjunto outro clinico notavel, dr. Almeida Feijão, são umas termas pobres, não possuindo, portanto, no seu reduzido orçamento, aquelas verbas indispensaveis a uma larga propaganda das suas virtudes e dos seus encantos. Daí, esta minha preocupação em não deixar que em ano nenhum elas sejam lembradas e encarecidos—embora palidamente—todos os beneficios que prestam áqueles que precisam do balsamo reconfortante dos seus ares, da sua paisagem, da beleza do seu Vouga, a beijar-lhe os pés carinhosamente, das suas aguas prodigiosas e benditas.

Felizmente que outros camaradas meus que por ali têm deambulado lhe têm feito justiça e me têm acompanhado neste brado anual de ternura e de amor pelo *beijinho* das Beiras. Merece tudo as termas de S. Pedro do Sul e são seus grandes apologistas varios lentes de Coimbra que as visitam quasi numa devoção, a gente boa de Viseu, Aveiro, Porto e Lisboa, trazendo de lá a mesma impressão saudavel que domina todos os seus visitantes.

Volto a repetir ainda, uma vez mais, que as termas de S. Pedro do Sul, talvez preciosamente porque não são ainda uma estancia de gente rica e *snobs* longe, portanto, de um lugar de prazer e de diversões caras e luxuosas, é a estancia economica que permite, mais facilmente, aos desherdados da fortuna, a sua procura, com as suas instalações a preços modicos nos diversos hoteis espalhados pelo sitio e os serviços no balneario acessiveis a todas as bolsas modestas.

Cumprindo, pois, através do gentil acolhimento do *Diario de Lisboa*, esta missão que me impuz de, em 1934, voltar a falar das termas de S. Pedro do Sul, transmito para este artigo a curiosa estatistica do movimento operado no seu balneario, durante a temporada termal do ano findo, trabalho cuidadosamente elaborado pelo sr. dr. Correia Soares no seu relatorio ultimo, segundo o qual se verifica que receberam ali tratamento 798 doentes de reumatismo; 252 de sifilis; um de tabes; 91 de nevralgias e nevrites; 240 de rinofaringites; 24 de laringites; 130 de bronquites cronicas e asmaticas; 15 de metrites 14 de enterocolites; 40 de eczemas; 18 de cardiopatias; três de Poliomielite cronica; outro de coreia; 3 de raquitismo; 18 d diabetes; 5 d litiase renal; além de varios com uefrites cronicas, gastralgias, hmiplegias, polipos nasais, torticolis ostites periosites ulceras atonicas e astenia geral.

Perante este sudario de doenças, cujos alivios os seus portadores foram buscar ás aguas e ao clima das termas de S. Pedro do Sul, restava agora, para terminar o arrazoado, apontar, talvez, para lhe dar razão, um facto constatado por alguem, que todos conhecemos, velho *habitué* da formosa estancia, o popular e querido actor Carlos Leal que, pelo seu exame directo, feito no ano passado, poude verificar que as mulheres que vão áquelas termas e fazem uso das suas aguas rejuvenescem e ficam, na sua maioria, mais formosas e bonitas!

NOBRE MARTINS

Assinaturas de Vilegiaturas
DO
Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal para as pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se, desde já, na administração do «Diario de Lisboa», assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante o pagamento ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias.....	3$00
20 dias.....	6$00
30 dias.....	9$00

NOVIDADE LITERARIA

TRABALHO

Um dos mais celebres romances de
Emile Zola

Um livro que tem ainda toda a actualidade, pelos problemas sociais que o autor nele estuda e a que dá solução. A educação integral do povo, o desaparecimento da luta de classes, a extinção da criminalidade tornando inuteis os tribunais e as cadeias, tudo isso é focado neste admiravel romance

2 grossos volumes brochados 16$00 -- Encadernados em um 21$00

A' venda nas livrarias, e na

Livraria Guimarães & C.ª, editores
68-R. do Mundo, 70—LISBOA

MUSICA

Vera Janacopulos

Já bem longe de nós, Vera Janacopulos não sonha com certeza que a esta hora alguem acorda a falar, em letra redonda, da sua arte e da sua personalidade.

Dos três concertos que deu quando da sua recente passagem por aqui,—dois no teatro Nacional, um no Casino Estoril—só conseguimos ouvir um; mas os seus programas são constituidos de tal modo que basta um para dar-nos uma ideia exacta, completa, da interprete. Outro tanto não aconteceu da outra vez, que ouvimos Vera Janacopulos, ha anos já, no S. Luiz. Nova para nós, a feição com que nos aparece agora, é a feição duma «diseuse» de impecavel estilo e soberano encanto. Esses predicados levam-na a apresentar lado a lado o melhor Debussy e as mais despretenciosas canções brasileiras—é verdade; e ha mesmo quem discorde desta promiscuidade; mas nós limitamo-nos a figurar-nos que lemos de enfiada duas obras diversas e não dois capitulo da mesma obra.

Antes de Debussy, tiveramos alguns espanhois, destacando-se quatro villancicos de raiz popular realizados por Joaquim Nin, e antes dos espanhois quatro lieder de Schumann. O contraste racico e estetico entre essas tão diversas modalidades é absoluto, e é nisto que a arte de Vera Janacopulos se torna mais dificil e subtil: sempre sobria e discreta, ela evoca, como uma cena completa onde se movimentam os actores, os mais diversos quadros e as mais diversas impressões.

Hoje, a distancia, a evocação que fica a dominar é o Colloque sentimental» de Debussy. Assim morbido, artifical para os que não queriam aceitar o fantasmagorico, representa em todo o seu viço a dupla criação—fisica e metafisica—e a realização de Vera Janacopulos foi, simplesmente, inolvidavel.

FRANCINE BENOIT

Primo Carnera ficou abalado

com o ultimo combate

ATLANDA (Estados Unidos), 9. — O pugilista italiano Primo Carnera, que recentemente foi vencido por Max Baer, na disputa do titulo de campeão mundial de «box», chegou aqui, em viagem para Miami, onde vai fazer uma cura de repouso, devido aos violentos murros que recebeu no seu ultimo combate com Baer. — (United Press).

O VOO MEXICO-ESPANHA

já não se realiza

CIDADE DO MEXICO, 9.—O vôo que o aviador mexicano projectava realizar, desta cidade a Espanha, no avião «Barberan e Collar», especialmente construido para esta viagem, e que ha dias nas experiencias quebrou uma asa, já não se realiza, em virtude de terminar a estação dos vôos transatlanticos antes que o avião possa ser reparado.—(United Press).

VIDA DESPORTIVA

Volta ciclista a Madrid

MADRID, 9. — Terminou a sexta volta ciclista a Madrid, em 12 «étapes».

A primeira, de 177 quilometros, foi ganha por Antonio Escuriet, que cobriu o percurso em 5 horas, 8 minutos e 57 segundos. A segunda foi ganha por Vicente Carretero, em 6 horas, 49 minutos e 45 segundos. O vencedor da prova foi Escuriet, por 59 minutos e 5 segundos de diferença sobre Carretero — (United Press).

A COSTA DO SOL

e a sua temporada desportiva

O programa desportivo da Costa do Sol traz este ano uma novidade muito interessante. Trata-se duma exposição canina que pela primeira vez ali se realiza, exposição que o Club dos Caçadores organizará com a sua extraordinaria competencia já comprovada em anteriores certames do genero e que a Sociedade Propaganda da Costa do Sol patrocinará e animará com o seu apoio material e com os meios de divulgação de que dispõe. Para a realização da exposição foi escolhido o Tamariz. A linda esplanada presta-se á maravilha para uma exposição do genero. A disposição do terreno em longa faixa ao comprido da praia e sobranceira a esta, permite uma arrumação metodica e esplendida dos exemplares que forem apresentados. O local só por si é encantador e o ambiente do Tamariz, sabe-se, é um ambiente de requintada elegancia.

Retiro da Severa

CANTAM HOJE:

Maria Carmen e Alberto Costa, acompanhados por José Marques e Georgino de Sousa

A Cidade

Colares Adega Regional

branco e tinto da colheita de 1931

ESPECIAL PARA RESERVAS

Pedir pelo

Telefone Norte 886

Casos do dia

Hitler e os seus

Os acontecimentos da Alemanha, vistos cá de longe, continuam a ser tão confusos que todas as prevenções são poucas quando a gente se dá a comentá-los. Os mortos da chacina hitleriana começam agora a ressuscitar; e o «fuehrer», verificando, assim, que já nem os defuntos lhe obedecem, fugiu para as montanhas. Regressou á selva para se retemperar, segundo os seus amigos, do desgosto que lhe causou o morticinio ordenado por ele mesmo para salvar a honra das tropas de assalto, as quais, não tendo mais inimigos politicos a atacar, se entretinham ultimamente, para não perder o treino, a assaltar os proprios chefes.

E assim, nunca mais se sabe ao certo como aquilo foi. Se nem as proprias vitimas conseguem explicar como ressuscitaram depois de suicidadas; e se o proprio Hitler desata a fugir precisamente quando se convenceu de que é um homem de coragem rara.

Como ha de a gente, cá de fóra, e tão distante, ter uma ideia segura dos acontecimentos?

A avaliar pelas noticias telegraficas mais recentes, tudo indica que o «fuehrer», tendo procedido com demasiada precipitação, está agora roído de remorsos, devendo ser resultado disso as ressurreições anunciadas.

Averiguou-se que Roehm, segundo conta o «Wiener Zeitung», estava, de facto, resolvido a resistir a Hitler, mas passivamente, circunstancia esta que muito deve ter contribuido para abalar o animo do matador chefe.

São sobremodo arriscadas todas as opiniões que se formem a tal respeito, mas quere parecer-nos que os desgraçados, cuja morte foi definitiva, baquearam não por virtude de qualquer delito que praticassem mas pela fôrça passiva de que dispunham.

Roehm e os outros devem ter sido fuzilados porque levavam muita gente atrás de si. E esse é que era, na verdade, um perigo grave para o Imperio.

APRIGIO MAFRA.

A GARRETT—Esmerado serviço de Almoços e Jantares

Prisão movimentada

PORTO, 9

Quando esta tarde fugia aos agentes da P. I. C. Amadeu e Barbosa e em virtude duma destas autoridades ter disparado um tiro para o ar, o cadastrado Francisco Ferreira Fernandes, de 19 anos, caiu e feriu-se gravemente na cabeça, facilitando assim a sua captura.

O Fernandes recebeu curativo no hospital e recolheu depois á cadeia do Aljube.

Estabelecimento assaltado

Os gatunos entraram, por meio de arrombamento, no estabelecimento do sr. Albano de Magalhães Coutinho, na travessa do Cotovelo, 4, e roubaram dali varios artigos e uma maquina de escritorio.

Os exercicios navais

Largaram hoje do Tejo, pelas 12 horas, para exercicios na costa, o contra-torpedeiro «Tamega» e um torpedeiro, que seguiram para o sul.

Cavaleiro infeliz

Recolheu hoje ao hospital de S. José o campino Francisco Felicio, de 52 anos, de Vila Nova da Rainha, que, na Golegã, caiu dum cavalo e fracturou uma costela.

Liceu Normal de Lisboa

As reuniões dos juris dos exames de Estado dos grupos 2.º, 4.º e 8.º, realizam-se, respectivamente, nos dias 13, ás 16 horas, 18, ás 15 e 30, e 13, ás 15 e 30.

Leiam á segunda-feira *A BOLA*, jornal desportivo.

TEMAS DE ACTUALIDADE

O problema da arquitectura colonial

ainda não está resolvido num país de vastos dominios ultramarinos, como o nosso

Foi Raul Lino que, aproveitando com gosto e sensibilidade, os elementos dispersos da arquitectura nacional, modelou, estilizou essa maravilha de graça e de pitoresco, dum estilo tão simples, como racional, que é a casa portuguesa. A sua cruzada que ao principio foi acolhida com um sorriso de desdem pelos construtores em série, que hauriam, no estrangeiro a inspiração, pode considerar-se agora triunfante. O lar português, com as suas gelosias, o seu alpendre, os seus telhados mouriscos, as suas janelinhas baixas ,que tão bem se casa pela ligeireza e graciosidade, com a paisagem, seja no campo, seja á beira mar, constitui hoje o tipo ideal da construção. Mesmo em face do estilo artes decorativas, de linhas verticais e planos lisos, a casa portuguesa resiste, marcando um regresso ás formas puras e tradicionais.

Mas se em Portugal temos, preciso, definido, caracteristico, um molde de construção civil, nas nossas colonias, fora o exotismo indigena, que é uma expressão primaria de beleza, nada temos que se aproveite. Os edificios sociais, quarteis, hospitais, asilos, pesados e massicos em nada revelam o espirito nacional. O mesmo sucede na habitação, que ou arremeda o pior que ha em Lisboa, ou, então, copia, em traços de autentica caricatura, o que se faz nas cidades mais proximas, inglesas e francesas. Agora que se lançaram as bases do Imperio, necessario se torna criar, definir, impôr até, os elementos dum estilo arquitectonico que, ajustando-se aos diversos meios mesologicos e ás necessidades modernas de conforto e higiene, seja profundamente português.

Isto não significa de maneira alguma que se desdenhe o exotismo, tão rico ele é na variedade dos seus pormenores, antes que se aproveite, devidamente corrigido e apropriado ás necessidades de hoje, e sempre subordinado ao nosso espirito artistico. E' preciso que o Estado pense neste problema proporcionando a visita a Africa e ao Oriente, dos arquitectos nacionais. Angola e Moçambique, as nossas duas maiores colonias, são países novos, onde ha muita coisa a fazer. Os projectos de urbanização das suas cidades podem considerar-se verdadeiras utopias. Constroi-se, quasi sempre, sem um plano de conjunto, sem atender ás necessidades do futuro e, sobretudo, sem exigencias esteticas. As metropoles que nascem agora, podiam oferecer lindas perspectivas urbanas, que tivessem caracter, ritmo, equilibrio. Numa palavra, que fóssem portuguesas, e isso sem grande dispendio de capitais. Ha que transplantar para as colonias o «nosso lar», com o seu colorido e os seus lindos pormenores arquitectonicos, lembrando assim a patria distante. Não é apenas, um problema de arte, no seu aspecto de maior utilidade, mas uma afirmação de boa politica, no melhor terreno, o sentimental.

Aos arquitectos novos incumbe a resolução do caso, tratando-o, é claro, dentro das possibilidades economicas do particular e do Estado. Nada de grandezas. A nossa época não se ajusta ás megalomanias dos construtores de cidades, de escala transcendente. Que se veja justo, duma maneira real e objectiva. Mas seja como fôr, o que se impõe é dar uma fisionomia arquitectural ás nossas colonias, modesta, simples, mas atraente, dentro do seu pitoresco, da sua côr local, do seu ambiente proprio. Levar a arte até cada uma delas, impedindo que os vicios antigos se continuem ostentando ante a indiferença geral.

Um roubo de 4 contos

O sr. Francisco Esteves Mourão, residente num quarto alugado da rua Santa Marta, 273, deu ha dias por falta de 4.000$00 em dinheiro e, naturalmente, queixou-se do caso á Policia.

Logo que a P. I. C. iniciou as suas diligencias para descoberta do autor do roubo, desapareceu da mesma residencia um individuo chamado Antonio Nunes Correia, que assim se revelou culpado. O agente Domingos, da P. I. C., enviou a todas as autoridades do pais fotografias do desaparecido, sendo de crês, por isso, que a sua detenção se efective dentro em breve.

Ladrão de vinho

Ultimamente, têm aparecido na Policia numerosas queixas de furtos de barris com vinho, praticados entre o Beato e Xabregas.

Ontem foi preso, no Beato, quando transportava um barril de vinho com as iniciais V. A. S. Limitada um individuo de nome Armando Coelho Nunes residente na Vila Maria Luiza á calçada de D. Gastão.

Interrogado o preso declarou ser o autor dos outros furtos.

SUFRAGIOS

Antonio Carneiro

Por alma do poeta Antonio Carneiro celebra-se na proxima quarta-feira, ás 9 e 30, missa de sufragio na capela privada da sr.ª Condessa de Ficalho, na rua Luz Soriano, 57.

Atropelado por um electrico

Na rua do Arsenal foi hoje atropelado por um electrico o proprietario sr. Antonio Hintze Ribeiro, de 59 anos, morador na rua do Pau de Bandeira, 52, que, depois de tratado no banco do hospital de S. José, recolheu a casa.

A IMPRENSA FRANCESA

e a viagem de Barthou

PARIS, 9. — Os jornais precisam as condições em que Barthou foi a Londres, respondendo assim a alguns boatos que visavam a criar a confusão acêrca das intenções do representante da França. Frisam que Barthou foi a Londres a convite de MacDonald, convite que em qualquer circunstancia não havia que recusar, e insistem no quadro das negociações, que será «percorrer o horizonte» da situação europeia com o fim de mutua compreensão, sem que se fixe um objectivo especial e imediato. «A caracteristica destas conversações — escreve o «Petit Parisien» — é que nenhum dos interlocutores espera delas um resultado positivo e imediato. Não se põe portanto a questão de sucesso ou malógro. Do mesmo modo, não ha que recear malentendidos, que geralmente fazem cortejo ás negociações que se malogram». — (Havas).

Vida diplomatica

Foi promovido a ministro plenipotenciario e nomeado para representar a Inglaterra no Panamá, o sr. Frederick Adams, conselheiro da embaixada inglesa em Lisboa, que por esse motivo deixará em breve o nosso país.

Desastre de viação

Recolheu ao hospital de Arroios a sr.ª D. Maria da Purificação, de 25 anos, residente na rua Barão de Sabrosa, 110, que, quando seguia num automovel, na Azambuja, foi de encontro a uma arvore e ficou muito contusa pelo corpo.

Prisão dum gatuno

Foi preso Fernando José Gonçalves Vieira, por ter entrado na residencia da sr.ª D. Eva de Carvalho, na rua Antonio Pedro, 14, onde furtou varios objectos.

O Porto

pelo telefone

Excursionistas galegos

PORTO, 9

Os excursionistas espanhois, que ontem á tarde e á noite deram á Exposição uma nota de grande alegria, espalharam-se esta manhã pela cidade, Foz, Matozinhos, Leixões e Gaia, onde visitaram os principais monumentos e igrejas.

Logo de manhã cedo apareceram nas ruas grupos de senhoras que, entrando nos estabelecimentos, especialmente nas ourivesarias, compravam os seus «recuerdos».

Cêrca das 16 horas começaram os excursionistas a afluir á estação de S. Bento, a fim de regressarem a Vigo, nos comboios especiais que sairam ás 16 e ás 16 e 30.

A' despedida, que foi afectuosissima, registaram-se manifestações a Portugal e á Galiza.

As autoridade galegas que acompanharam ao Porto os excursionistas, regressaram esta manhã a Vigo e a Pontevedra.

Morte dum indigena

Vitima duma lesão cardiaca, faleceu hoje no hospital da Misericordia o indigena bijagoz (Guiné) chamado Paté, de 24 anos, casado, e que ha cinco dias ali dera entrada.

Era um dos negros mais alentados da sua raça aqui representados, pelo que pertencia á classe dos lutadores.

O humilde e simpatico preto foi carinhosamente tratado, tanto no posto de Saude da Exposição como no hospital.

Na sanzala ouve-se a todos os momentos o lugubre capir das mulheres.

Nestes dias não haverá os costumados batuques na aldeia Cacustre.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 e 30, e nele encorpora-se uma deputação de indigenas, acompanhada de dois representantes da direcção da Exposição.

As visitas de hoje

Hoje foi a Exposição visitada por elevado numero de alunos de escolas primarias oficiais, de varios pontos da provincia, por um grupo de 50 soldados de metralhadoras 3, acompanhados pelo alferes Oliveira e Sousa e por uma excursão galega, que chegou em auto-carros.

E' grande o numero de automoveis de luxo, de Pontevedra e Orense, que aqui se encontram.

Os hoteis estão absolutamente cheios, tanto de nacionais com de estrangeiros.

O numero de pessoas que ontem visitaram a Exposição, deve ascender a 23 mil.

O cabo aereo que desde ha dias se encontra completamente montado, deve começar a funcionar amanhã ou depois.

Ministro das Colonias

O sr. ministro das Colonias, que ontem chegou a esta cidade no «sud», acompanhado de sua esposa, almoçou hoje no Grande Hotel do Porto, na companhia do sr. Jorge Viterbo Ferreira, vereador da Camara Municipal.

Em seguida regressou á capital.

Os representantes de Macau

O comerciante chinês Chou Poi Shing, residente nesta cidade, convidou hoje para almoçar na sua residencia todos os representantes da Colonia de Macau, que ali estiveram na companhia dum funcionario da Exposição.

D. José Sanjurjo

D. José Sanjurjo e sua esposa seguiram hoje, ao meio dia, em automovel, para Entre-os-Rios, onde foram acompanhar a sr.ª D. Manuela da Camara Assis, que ha dias veio a esta cidade para lhes fazer companhia.

No regresso seguem directamente para Aveiro, não visitando Trás-os-Montes, como tinham planeado, em virtude de lhes ter sido dito não estar boa a estrada além de Vila Real.

O calôr

Onde se combate melhor é no Restaurante Campo Grande. Optima esplanada. Esmerado serviço de chá e ceias. Aberto toda a noite.

A Cidade

DIAS CABELEIREIRO

Participa a todas as Ex.mas clientes que já se encontra das suas novas instalações na

Avenida Duque de Ávila, 113, 1.º

Telefone N. 7436

ADELINA ABRANCHES

E' sensacional o programa das festas com que no dia 14 se comemoram as suas «Bodas de Ouro» teatrais

Podemos tornar conhecido hoje o programa do sensacional espectaculo com que no dia 14 se realiza no S. Luiz, a festa de homenagem á insigne comediante Adelinha Abranches e com o qual se comemoram as suas «Bodas de ouro» artisticas. Desnecessita encomios, por tal forma ele se recomenda, pela imponencia e beleza da sua organização.

E' o seguinte:

1.ª parte—A comédia, em 2 actos, «O gaiato de Lisboa», notabilissima criação de Adelina Abranches.

2.ª parte—A peça, em 1 acto, «Amor de mãi», de Lino Ferreira e Fernando Santos, interpretada pelas mais consideradas figuras femininas dos nossos palcos.

3.ª parte—«Auto de Santa Adelina», evocação das maiores criações de Adelina, tais como «A cruz da esmola», de Eduardo Schwalbach; «A Rosa enjeitada», de D. João da Camara; «A mãi», de Santiago Rossinol; «A anecdota», de Marcelino Mesquita»; «Ressurreição», de Tolstoi; «A bisbilhoteira», de Schwalbach; «Dona Formiga», dos irmãos Quintero; «A Severa», de Julio Dantas; «A galderia», «O comboio n.º 6», «Os milhões do criminoso», «Domador de sogras», «Princesa Flôr de Neve» e «O segredo do padre»; versos de Acacio de Paiva.

4.ª parte—«A consagração de Adelina», discurso de honra, pelo sr. dr. Joaquim Manso, em cena aberta, com todos os artistas do teatro português, entidades oficiais, agremiações, academias, etc.; alocuções pelos representantes dos artistas de teatro e da Sociedade de Autores e Compositores e entrega da medalha de ouro comemorativa dos 60 anos de teatro de Adelina Abranches.

A' festa deram tambem a sua adesão as actrizes Brunilde Judice e Maria Cristina e a Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

Os bilhetes restantes recomeçaram a ser vendidos hoje, desde as 15 horas, na bilheteira do S. Luiz.

UMA FESTA EM ALFAMA

de confraternização dos organizadores das marchas populares

Na Sociedade Boa União, de Alfama, antiga colectividade de recreio, que conta setenta anos de existencia, e que organizou a marcha do seu bairro classificada em 1.º lugar nas festas de Lisboa, realizou-se ontem á tarde, após a cerimonia da Camara Municipal, um «Porto de Honra, seguido de jantar e de baile, em honra dos artistas, escritores e maestro Raul Ferrão, que contribuiram para o exito da sua representação bairrista. Foi tambem homenageado o socio n.º 1, sr. Manuel Estrela, que tem 51 anos de socio.

Compareceram os directores e delegados das marchas da Madragôa, classificada em 2.º lugar, e de Benfica, numa nota simpatica de confraternização, tendo-se trocado brindes amistosos, especialmente os dos srs. Filipe Jorge, presidente da Confissão da Madragôa, Henrique Torres, presidente da velha Sociedade Euterpe de Benfica, Cipriano Nunes, o prestigioso presidente da Sociedade Boa União de Alfama.

Os rapazes e raparigas da marcha de Alfama cantaram os canções e marchas da Madragôa, da Ajuda, da Mouraria e de outras marchas.

A Sociedade Boa União de Alfama que desde as festas de Lisboa tem sido visitada por figuras gradas da sociedade lisboeta, titulares, diplomatas, escritores, artistas, acompanhados de suas esposas, e por muitas senhoras estrangeiras, realiza uma festa intima no proximo dia 21, e vai entrar depois em obras na sua pitoresca e antiga séde do bêco da Formosa, por esforço de alguns amigos, encerrando-se por agora o periodo de recepções, e ficando apenas a séde franqueada aos seus socios.

Sabemos, porém, que prepara uma festa para o mês de agosto, por convites, á qual se associarão quasi todas, se não todas as sociedades de recreio, que colaboraram no aspecto pupular das festas da Cidade, cujos directores e delegados, antes disso, e por iniciativa das marchas da Madragôa, Benfica e Alfama, se reunirão num almoço intimo, de sentido de exaltação do povo de todos os bairros.

UM JULGAMENTO IMPORTANTE

O furriel que matou um camarada em Setubal foi condenado a pena maior

No 1.º Tribunal Militar Territorial terminou hoje o julgamento do furriel Augusto de Carvalho, que como noticiámos, assassinou a tiro um colega, em Setubal, proximo do regimento de artelharia de costa, a que ambos pertenciam.

Aberta a audiencia com a mesma constituição do primeiro dia, continuaram os debates, tendo usado da palavra o sr. dr. Raul de Carvalho, defensor escolhido do reu, que fez um elogio ao Exercito e á Magistratura, entrando depois na analise do processo, para afirmar que o motivo do crime aparentemente futil pode admitir-se ter sido o amor de uma mulher, como causa do esfriamento de relações entre o reu e a vitima.

— A pobre noiva, devido á fatalidade — disse — foi a causadora involuntaria do Antonio Carvalho ir para a sepultura e o autor da sua morte vir parar á barra do tribunal.

O orador aludiu depois á incriminação do seu constituinte e ás agravantes nela contidas como sejam a emboscada a que o reu atraiu a vitima e a superioridade de armas, dizendo:

—O meu constituinte não é um miseravel, que atraiu a uma cilada a sua vitima, para se saciar com o seu sangue. Não cometeu o crime voluntariamente. Praticou-o sim, impelido por uma força estranha e por outras circunstancias especiais...

O sr. dr. Raul de Carvalho declarou que o seu constituinte praticou o crime em legitima defesa mas em excesso, analisando depois os depoimentos feitos pelas testemunhas, para deduzir que elas apenas se referem ás declarações que o reu fez quando foi interrogado.

O orador, criticando a maneira como o processo foi organizado, afirmou que se torna necessaria a criação do Corpo Juridico Militar, a fim de se evitarem deficiencias nos autos.

O defensor referiu-se depois ao depoimento do cabo Luiz Pedro Lopes que declarou, quando foi ouvido, que no dia do crime, pelas 19 e 30, entrou no quartel e mostrou á vitima um pombo que um cão matara. Nessa altura o falecido furriel disse-lhe um tanto irritado que queria matá-los a todos.

O cabo afirmou ainda que o Antonio de Carvalho lhe dissera que naquele dia deveria haver muita pancada.

O sr. dr. Raul de Carvalho esclarece esta ultima afirmação:

—Estava portanto eminente um conflito grave entre o reu e a vitima.

Ao terminar o seu discurso o sr. dr. Raul de Carvalho, pediu a absolvição ou a pena de prisão correccional, a provar-se a legitima defesa «em excesso».

Houve depois replica e treplica. Falou o sr. dr. Ribeiro Pestana, promotor de justiça, que salientou o facto do reu ter abandonado o cadaver no local do crime dirigir-se ao quartel, vestir-se á paisana e permanecer largo tempo na residencia da sua noiva, trocando impressões com a familia acêrca do crime e voltar ao quartel onde dormiu tranquilamente até ao dia seguinte em que foi preso.

O orador salientou mais uma vez que o mobil do crime foi a inveja. Treplicou a seguir o sr. dr. Raul de Carvalho que pretendeu rebater todas as afirmações do orador antecedente e manteve o seu ponto de vista.

A's 15 e 30 recolheu o tribunal para deliberar.

A sentença

A's 17 e 30, foi lida a sentença, que condenou o reu a 4 anos de prisão maior celular, seguidos de 8 de degredo, ou em alternativa na pena fixa de 15 anos de degredo.

Ha a impressão de que a pena não foi mais rigorosa, em virtude do furriel ter praticado o crime quando era menor.

Prisão de um turco

á ordem da Policia Internacional

OLHÃO, 6.—Foi preso, nesta vila, o caixeiro viajante Parvel Drozdzinshi, de 31 anos, natural de Constantino, Turquia, que em Olhão procedia á venda de varios artigos estrangeiros adequados a uma nova forma de marcar caixas de conservas, recebendo por conta de algumas encomendas que lhe foram feitas, 50 por cento do seu valor.

O preso, que tem falta do braço esquerdo e apresenta algumas cicatrizes no lado esquerdo do pescoço, seguiu para Faro, onde se encontra preso á ordem da Policia Internacional.

Este assunto tem dado que falar, não só porque se ignora o motivo dessa prisão, mas ainda por alguns industriais desta vila atestarem a honorabilidade do preso, que, segundo parece, tem uma casa comercial em Lisboa, na rua do Carmo, onde se encontra um seu irmão, de nome Jacob, para o qual o preso tem enviado as importancias que vai recebendo adiantadamente e que devem ultrapassar uma dezena de contos.

Uma antologia poetica

da obra de Gil Vicente

A revista espanhola «Cruz y Raya», dirigida por Damaso Alonso, publicou uma antologia poetica da obra de Gil Vicente. O livro, de pequeno formato e apenas com quarenta e seis paginas, foi bem recebido pelos eruditos e surpreendeu os ignorantes da existencia do precursor do teatro peninsular.

Caminho de ferro Congo-Oceano

PARIS, 9.—O caminho de ferro Congo-Oceano será inaugurado no dia 10 de julho.

DESASTRE MORTAL

EVORA, 9.—(Pelo telefone).—Perto da estação de Feira da Fé, caiu esta noite á linha e morreu um cego conhecido pelo «Ceguinho de Aviz», natural daquela vila. O «Ceguinho de Aviz» era musico ambulante e seguia no comboio cuja porta devia ter aberto por engano. Por estar provado que não houve crime, foi autorizado o enterramento.

Foi preso o chefe

dos legionarios austriacos

VIENA, 9—Informam de Munich que foi ali preso Theodor Habicht, chefe dos legionarios austriacos.—(United Press)

Os 95 anos de Rockefeller

NOVA JERSEY, 9—O multi-milionario Rockefeller completou ontem 95 anos e pela primeira vez não poude receber as pessoas que o iam felicitar.—(United Press)

Visita ministerial a Sintra

Ontem, no Casino de Sintra, o serviço para 300 pessoas, por ocasião da visita do sr. ministro do Comercio e Industria, foi da Pastelaria Marques.

TELEFONES DO

Diario de Lisbôa

na capital do Norte

são os seguintes:

Rêde do Estado: 107; Rêde Geral: 5879.

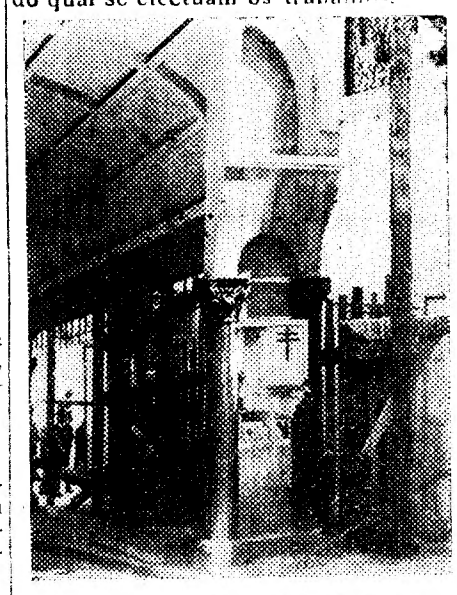
NA CALÇADA DA GLORIA

Começaram os preparativos para a demolição do famigerado alpendre

Sob a direcção superior do sr. engenheiro Freire, tendo como auxiliar o mestre Girão, começaram hoje, dirigidos pelo encarregado Antonio Silva, os trabalhos preparatorios para a demolição do inestetico alpendre da calçada da Gloria, condenado aliás pelos bombeiros municipais, desde a sua inauguração.

Os preparativos para a construção do tapume que vai rodear o famoso alpendre. O acesso do publico ao elevador, como se vê na nossa gravura, já hoje se começou a fazer pela parte livre da calçada da Gloria, onde um condutor da Carris procedia á venda de bilhetes

Conforme tinhamos informado, um troço de 8 homens, das oficinas da Camara Municipal de Lisboa, começou esta manhã os trabalhos para a demolição do alpendre. Foram primeiramente retirados a corrente de resguardo e os respectivos suportes de ferro, sendo depois levantado um tapume, ao abrigo do qual se efectuam os trabalhos.



A demolição do alpendre começará pelo tendilho, a fim de pôr a descoberto as ligações de ferro que seguram o cimento e que serão destruidas por grupos. Depois dessa operação, as colunas serão arrancadas pela base, ficando a calçada da Gloria completamente livre

Depois de amanhã iniciar-se-á a demolição.

Estas obras devem durar entre 15 e 20 dias, não deixando nunca de funcionar o elevador. Terminados estes trabalhos, devem começar outros para a construção de um novo alpendre, cujo projecto, depois de concluido, será presente ao conselho de Estetica Citadina.

COLISEU

HOJE — A's 21,30 — HOJE

Espectaculo da Moda

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

da sempre famosa e encantadora opera cómica em 3 actos

SINOS de CORNEVILLE

Lindas melodias. Embriagadoras valsas. Córos sugestivos

Imponentes concertantes

Um curiosissimo e original entrecho

A saudade dos velhos! A delicia dos novos!

Formidavel interpretação pelos nossos melhores cantores e artistas do género

Numeros bisados e trisados

ESPECTACULO INTEIRO

brilhantissimo e incomparavel!

Preços acessiveis a todas as bolsas

Camarotes desde 20$00, Plateia desde 5$00, Geral reservada 4$00

Geral: 2$00

A seguir a **Gueisha.** A estreia da soprano lirico Almerinda Monteiro.

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e 45—«Meio dia em ponto»
Avenida—A's 20 e 45 e as 23—«Santo Antonio».
Coliseu—A's 21 e 30—«Os Sinos de Corneville».
Luna Parque—Desde as 21 e 30 até de madrugada:—Diversões internacionais.

CINEMAS

Condes—A's 21 e 15.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Capitolio—A's 21—Cinema.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Pavilhão Português—A's 21—Cinema.
Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.ª, 5.ª
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario.

COLECÇÃO

"Portugal Historico"

Dirigida por **Fernando Mendes**

Acaba de sair o 1.º volume

FUNDAÇÃO DE PORTUGAL

(Tempos primitivos. Condado de Portugal e reinados de D. Afonso Henriques a D. Afonso III)

O 2.º vol. sairá breve:

ORGANIZAÇÃO DE PORTUGAL

(Reinados de D. Denis a D. Fernando)

Cada volume de 300 paginas cartonado.. 10$00

Pelo correio mais 1$00. A' venda nas livrarias e tabacarias. Pedidos a **João Romano Torres & C.ª** — Rua Alexandre Herculano, 70 — Lisboa.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

PROVINCIAS

ARMAÇÃO DE PERA, 28.—No proximo dia 4 de julho é inaugurada a feira anual desta localidade, recentemente criada, que deve ter farta concorrencia.

Por este motivo foi organizado um esplendido programa, do qual constam regatas de barcos a remos, provas de natação, pau encebado, fogo preso e aquatico, etc.

Abrilhantará os festejos a afamada banda de Loulé Marçal Pacheco.

MIRANDELA, 28. — Vão recomeçar as obras de abastecimento de aguas a esta vila, esperando-se no principio de julho a visita do sr. engenheiro Pais Clemente, que vem aqui orientar os respectivos trabalhos.

CANTANHEDE, 29.—Foi hoje inaugurada a Sopa dos Pobres, magnifica instituição da iniciativa da Conferencia de S. Vicente de Paula. Distribuiram-se 25 sopas, e ha esperança de muitas mais poderem ser distribuidos diariamente dentro de pouco tempo.

A respectiva administração está a cargo de uma comissão de senhoras desta vila, presidida pela sr.ª D. Lucilia Leitão Pessoa.

Que todos se compenetrem da necessidade de auxiliar esta obra tão util, contribuindo para ela com uma pequena parcela dos seus haveres, ou seja em dinheiro, ou seja em generos.

PRAIA DO RIBATEJO, 30.—Faleceu Custodia Luisa, de 60 anos, casada com Casimiro Antonio, do lugar da Portela, desta freguesia, que ha dias havia sido atingida por uma peça de madeira, quando, inadvertidamente, para fugir ao excessivo calor, se refugiara junto a uma pilha de barrotes, sobre a qual se encontravam operarios da firma Vieira da Cruz, procedendo á escolha de madeiras.

Apesar das imediatas providencias e da sua rapida condução em automovel daquela firma, para o hospital da Barquinha, a infeliz não resistiu ás contusões sofridas.

Reconheceu-se em absoluto a nenhuma responsabilidade por parte daqueles operarios, pois desconheciam que a mulher se encontrasse por ali.

AVELAS DE CAMINHO, 3.—O estio tem-se feito sentir em demasia, prejudicando bastante os milheirais, semeados de ha pouco.

—Continuam as colheitas do trigo, que este ano são muito abundantes, motivo por que este cereal já se compra mais barato do que o milho.

—Com a bonita idade de 105 anos, faleceu, no vizinho lugar do Ameal, freguesia de Agueda, a sr.ª Maria de Jesus Oliveira, avó do sr. Manuel de Oliveira Santos.

MAÇÃO, 6.—Em 28 de junho do ano findo, numa propriedade situada no lugar de Vale das Arvores, deste concelho, Antonio do Ribeiro, por uma questão de partilhas, agrediu com requintes de selvajaria um seu cunhado, de nome José Francisco, que ficou ás portas da morte.

O agressor respondeu ontem na comarca de Abrantes, em tribunal colectivo, sendo condenado em 2 anos de prisão, 1.000$00 de imposto de justiça, 5.000$00 de indemnização ao queixoso e 300$00 á mulher deste, tambem agredida, e mais 16 meses de prisão remiveis a dinheiro, á razão de 11$00 por dia.

Foram advogados de acusação e defesa, respectivamente, os srs. drs. José Gomes e Serras Pereira.

SETUBAL, 6.—Com a assistencia das autoridades civis e militares, representantes da Imprensa e varios convidados, foi hoje, pelas 18 horas, inaugurada a exposição dos trabalhos dos alunos de serralharia da Escola Industrial e Comercial «João Vaz».

Os trabalhos expostos são dignos dos maiores louvores e revelam o muito aproveitamento dos alunos e a dedicação dos seus profesores.

Leiam hoje, *A BOLA*, jornal desportivo.

DURANTE o mez de JULHO

Após o balanço e para dar lugar a novos modelos

GRANDES REDUÇÕES

nos

RELOGIOS e PRATAS

TORROAES

119 — Rua da Prata — 123

Telef. 2 4210

SORTES GRANDES

só a casa COSTA L.DA as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

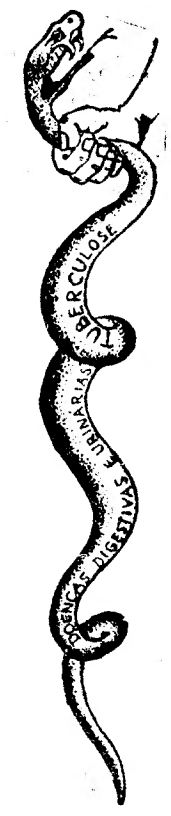
Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para classes pobres**

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E. — Telefone 2.2704

PROF. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 11 horas.
DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.
Prof. EGAS MONIZ—Nervosas e mentais—3 h.
DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças— [illegible] e de Pediatria da Faculdade de Medicina—2 horas.
RD. A. BURGUETE—Estomago e intestinos 12 h.
DR. SANT'ANA LEITE—Ouvidos, nariz e garganta— 1 e ½ horas.
DR. CRAVEIRO LOPES (FILHO)—Doenças da pele e sifilis— 1 e ½ horas.
DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral, coração e pulmões—1 e ½ hras.
DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.
DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—1 e ½ horas.
DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.
DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.
DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas.
DR. CUSTODIO TEIXEIRA—Analises clinicas.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115



TRATAMENTOS pela medicação natural

Veja o que diz esta carta:

Snr. I

«Sofri cinco anos dos pulmões, segui rigorosamente varios tratamentos, entre os quais 30 meses consecutivos de sanatorio, e nunca me senti tão bem como agora, devois de ter tomado as vossas aguas.

«Faço melhor as refeições. O meu estomago e intestinos funcionam perfeitamente, sinto-me fortalecido e bem disposto.

a) **Alfredo Pimenta**
(Oficial do Exercito licenciado)
RUA GARRETT, 9—PORTO

As **aguas de Grichões** desenvolvem sôbre o organismo uma notavel e rapida acção **depurativa, tonica e reconstituinte,** beneficiando consequentemente o **Estomago, Intestinos, Figado, Rins** e **Bexigas.** Nas **afecções pulmonares,** em muitos casos, baixa a temperatura.

Podem ser tomadas por todas as pessoas em qualquer quantidade, quente ou grande. Não tem dieta. Muito agradaveis a paladar.

A sua acção é sempre benefica

Dirigir correspondencia: — Soc. das Aguas Med. de Grichões, Rua Alegria, 779, Porto. — Vendas em Lisboa: Farmacia Estacio. — Coimbra: Luciano & Matos.

Papeis Pintados Grande stok

Armazens de Moveis do Calhariz

Paixão Carvalho Ld.ª

26 — L. do Calhariz — 28

Desenhos modernos. Preços sem competencia
acabamos de receber uma importante remessa!

CALDAS DA FELGUEIRA (Beira Alta)

As aguas mais eficazes na cura das bronquites, asma, flebites e doenças de pele

Unicas para o tratamento dos cansados de coração

O Estabelecimento hidroterapico e o Grande Hotel-Club estão abertos desde 1 de Junho a Outubro

INFORMAÇÕES. Fornecem-se na Rua do Ouro, 275, ou presta-as o gerente do Grande Hotel-Club (Felgueira)

D. Josefina Benedita Xavier de Brito Chaves

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Egreja

R. I. P.

José de Brito Chaves, seus filhos, genro e netos; Guilherme de Brito Chaves, sua mulher e filhos; D. Maria Cristina de Brito Chaves Duarte, seu marido e filho; José Joaquim Xavier de Brito, seus filhos, nóra, genro e netos; Pedro Francisco Xavier de Brito, sua mulher, filhos, nóras, genros e netos; Antonio Augusto Xavier de Brito e sua mulher; D. Maria Carlota de Brito Santos Grilo, seus filhos, genro e netos; D. Maria Xavier de Brito Oliveira e seu marido; Jorge Xavier de Brito; Antonio Xavier de Brito e sua filha; D. Emilia de Abreu Chaves, seu filho e neta; D. Beatriz d'Aça Castel-Branco, participam que foi Deus servido de chamar á sua Divina Presença, no dia 3 do corrente, a sua muito querida e sempre chorada Mãi, Irmã, Sogra, Cunhada, Avó, Bisavó, Tia e Prima, D. Josefina Benedita Xavier de Brito Chaves, o que só hoje se participa por expressa determinação da finada, tendo-se realizado o seu funeral no dia 4 do corrente para o cemiterio oriental. Amanhã, 10 do corrente, pelas 11 horas, será resada uma missa de sufragio na igreja do Sagrado Coração de Jesus (a S. Marta).

P. N. A. M.

Dr. Amaral Fortes
Doenças da Pele e Sifilis
Rua da Conceição da Gloria, 1 r/c.
Avenida da Liberdade — Tel. 2 8187
Das 3 ás 6 horas
Nesses pobres consultas especiais

ESTRANGEIRO

PREDIO
Vende-se para partilhas o magnifico predio onde esteve instado o Colegio Inglês. Grandes salões.
Trata a advogada D. Regina de Quintanilha—Rua Garrett, 80, 1.º

O CALOR NA INGLATERRA

provoca numerosos incendios

LONDRES, 9. — Continuou ontem a fazer-se sntir em toda a Inglaterra um calor excessivo. Têm-se declarado violentos incendios em diversas matas, principalmente na região de Aldershot, onde os prejuizos são importantes. Nos arredores de Londres, em Banstead-Wimbledon e Ashtead têm-se manifestado varios incendios, que destruiram grande quantidades de arvores. — (Havas).

A AVIAÇÃO SOVIETICA

vai fazer vôos em massa

MOSCOVO, 9—Anuncia-se oficialmente que em virtude dos ultimos exitos obtidos pela aviação soviética, o governo determinou que uma esquadrilha de aviões sovieticos inicie, no proximo dia 16 do corrente, um vôo de treino, á Asia Central.—(U. P.)

A ESTATISTICA NEGRA

dos atropelamentos em Londres

LONDRES, 9—Segundo as estatisticas oficiais, agora publicadas, verifica-se que durante a semana que terminou em 30 de junho ultimo, o numero de mortes ocasionado por atropelamentos nas ruas desta capital, foi de 139; o de feridos, 4.961.—(U. P.)

Desastre de aviação

VERSAILLES, 9—Proximo do aerodromo de Buc, um avião de turismo pilotado por Demunui chocou com um avião tripulado por Roberto Backman e Alberto Aurel, do grupo de Le Brix. Estes dois ultimos morreram. Demunui aterrou com o aparelho bastante danificado. Demunui e os passageiros ficaram indenes.—(Havas).

A Italia importa menos milho

ROMA, 9. — O ministro das Finanças, em nota oficiosa, comunica que a importação colectiva do milho, desde o dia 1 de julho de 1923 a 30 de junho de 1934, deminuiu 812 380 quintais. —(United Press).

Um crime de terroristas

VARSOVIA, 9. — Em Leopoli foi assassinado com tiros de pistola Antonio Humen, director do Banco Zolkief. Parece que o crime foi praticado por terroristas ucranianos.—(Americana).

A situação em Cuba

HANANA, 9.— Foram postos em liberdade 26 ex-oficiais, por nada se ter provado contra eles.—(Havas).

Reve d'Or

L. T. PIVER

Perfume de fama mundial

CARTA DE MADRID

GIL ROBLES SALVOU O GOVERNO

mas a situação politica não melhorou

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, julho—Fechadas as Côrtes, nem por isso deminuiu a intensidade da vida politica. Todos os graves problemas que havia em equação continuam a aguardar a sua urgente solução.

Contrariando todos os vaticinios, num alarde de desafio á logica, o governo conseguiu sair com vida da ultima semana parlamentar.

Não saiu, porém, ileso, nem sequer prestigiado.

Para o salvar foi necessario renunciar á ideia de lhe conferir plenos poderes, para afrontar o problema da Catalunha. Nesta «étape», e mais eloquentemente na ultima semana das Côrtes, o triunfador foi Gil Robles. Pouco importa que os monarquicos e as esquerdas queiram negar a influencia do partido catolico na vida nacional. Gil Robles, com a sua educação jesuitica, possui um espirito vivo e disciplinado, que lhe permite nunca ultrapassar a meta que se propõe atingir. As suas atitudes, muitas vezes incompreendidas, obedecem sempre a um plano preconcebido. Nas massas espanholas, animadas dum ardente dinamismo, é natural que as hesitações de Gil Robles, que são no fundo movimentos tacticos, não suscitem entusiasmos.

Mas em realidade é de justiça considerar que o seu enorme talento se emprega em praticar os metodos que são caros á acção politica catolica.

Nas ultimas sessões das Côrtes, quando o governo era apenas um fantasma sobrevivendo ás suas desorientações, e direitas e esquerdas entendidas se preparavam para lhe assestar o golpe derradeiro, foi o chefe catolico quem o salvou.

Pensavam muitos que, dada a situação comprometida do gabinete Samper, até alguns dos populares agrarios votariam contra ele.

Gil Robles fez então o milagre. O governo ressurgiu do abismo erguido por 191 votos, metade dos quais de catolicos. Por isso Gil Robles ocupa hoje o lugar de maior relevo na politica espanhola.

Durante meses o monarquismo acintoso negou-lhe valor, aguardando de Calvo Sotelo a destruição do chefe populista. A inferioridade do ministro da Ditadura proporcionou ao chefe catolico e dum modo definitivo, a hegemonia definitiva entre as direitas.

Na ultima sessão das Côrtes, deste periodo legislativo, quando o presidente abandonava a sala, impotente para dominar o tumulto, e o proprio governo se retirava do Banco Azul apostrofado pelos socialistas, Gil Robles prestou um relevante serviço á causa do parlamentarismo.

Graças á sua serenidade e ao prestigio das suas palavras numa multidão de energumenos—que queriam resolver a tiro um debate politico—poude aquietar-se o tumulto e terminar a sessão sem violencias de maior.

A impressão causada por esse debate, em que as pistolas estiveram a ponto de substituir os argumentos verbais, causou na opinião publica a mais dolorosa impressão. Para recolhermos com objectividade as impressões do momento politico, diremos que os representantes da soberania popular sofreram um rude golpe no seu prestigio.

Noutra ocasião esse espectaculo teria provocado uma seria impopularidade ao regime parlamentar. Mas nesta emergencia, e por um desses admiraveis fenomenos de intuição popular, o asco dos cidadãos concentra-se totalmente nos arruaceiros, que só pela força querem raciocinar. Mais que tudo essa impressão deve-se aos acontecimentos alemães. Em Espanha, apesar da sua vizinhança com a França, a influencia germanica faz-se sentir duma maneira profunda.

Na politica, na filosofia, nas artes, o impulso tentonico tem um poder irresistivel.

Os assassinios cometidos pela Policia de Goering nas pessoas dum supostos conspiradores causaram aqui uma repulsa vivissima. Desde «El Debate», orgão dos catolicos, até «El Liberal», orgão das esquerdas republicano-sociais, toda a Imprensa condenou a monstruosa execução dos mais chefes mais categorizados da ala esquerda do nazismo. O exemplo dos governos totalitarios com os seus sistemas de repressão barbara e os seus metodos brutais de anulação da individualidade humana, produziam uma reacção tão salutar, que os adeptos dos governos de força não encontraram terreno propicio para atacar o parlamentarismo. Mas isso não obsta a que a Camara actual tivesse caido no mais absoluto descredito. Se a mais alta magistratura da Nação encontrasse adequado o momento para proceder á dissolução das Côrtes, por muito que isso pesasse aos corrilhos politicos, o pais dar-lhe-ia o seu assentimento.

Sucede, porém, que a Constituição dá ao presidente faculdades para dissolver duas vezes o Parlamento e pela segunda vez submetendo-se á apreciação que as novas Côrtes fizerem do uso da prerogativa. Significa isto que o presidente ao exercer pela segunda vez, o direito de dissolução, tem de renunciar ao seu cargo, se as Côrtes eleitas julgarem que procedeu sem motivos bastante fortes. Mesmo na hipotese de que o Parlamento aprove a conduta do chefe de Estado este fica sem faculdades para proceder contra a Camara, por mais desacertada que seja a sua acção. Neste caso concreto, o sr. Alcalá Zamora encontra-se numa situação verdadeiramente lancinante. Se procede de maneira a convocar novas eleições, para que estas Côrtes, que não são instrumento de governo, deixem de perturbar a vida nacional, corre o perigo de que os futuros sejam da mesma indole. O facto de ainda vigorar a lei eleitoral promulgada pelo governo Azaña, não lhe permite alimentar esperanças de que os partidos politicos possam obter uma representação parlamentar em harmonia com as suas forças.

Fica, pois, sujeito á perspectiva de maioria ou que as esquerdas consigam triunfar. Em qualquer dos casos, os partidos do centro, que têm de ser o elemento neutro entre os dois grandes grupos de reaccionarios e socialistas, continuarão a viver precariamente.

E, assim, a Republica não poderá encontrar o ponto de equilibrio que necessita para viver e consolidar-se á margem dos extremismos, que ameaçam desencadear no país a eterna guerra civil.

Estes factos, que têm sido objecto de profunda meditação nas altas esferas, impedem uma rapida dissolução das actuais Côrtes. Mas o seu desprestigio, que pode um dia atingir o proprio sistema parlamentar, acabará por tornar essa solução imperativa. Estes dois meses de férias é natural que sejam apenas o preambulo para fechar definitivamente este ciclo nefasto do radicalismo.

Uma vitoria dos paraguaios

na guerra do Chaco

ASSUNÇÃO, 9.—Um comunicado do ministerio da Guerra informa que as tropas paraguaias romperam as linhas bolivianas e que uma divisão boliviana sofreu importantes perdas, deixando no campo 200 mortos, além de muito material de guerra.—(Havas).

Tenta-se pôr termo ao conflito

ASSUNÇÃO, 9.—Os governos sul-americanos trabalham intensamente no sentido de encontrar uma rapida solução que ponha termo á sangrenta luta que ha longo tempo se arrasta entre o Paraguay e a Bolivia, por causa da questão do Chaco Boreal.

Sabe-se que o ministro do Chile acreditado nesta capital viaja, presentemente, na região norte do Paraguay, procurando e estudando a maneira da Bolivia alcançar uma saida para o Atlantico, um pouco acima da baia Negra, de modo a excluir-se qualquer comparticipação de territorio paraguaio.

O Congresso Pan-Americano ocupou-se, tambem, embora de um modo não oficial, deste assunto, duvidando, porém, que a questão se possa solucionar por esta via (Havas).

BUENOS AIRES, 9. — Apesar do grande sigilo que se guarda nas chancelarias, sabe-se de boa fonte que os governos da Argentina, Chile e Peru estudam uma acção conjunta para resolver pacificamente a questão do Chaco Boreal, suscitada ha já bastante tempo entre o Paraguay e a Bolivia.—(United Press).

PROSSEGUE NO CHILE

a rebelião comunista

SANTIAGO DO CHILE, 9.—Continuam os combates, no sul do país, entre os comunistas e a força publica. O numero de mortos ultrapassa cem. Uma coluna de uns mil insurrectos avança sobre Cantin. Têm acorrido ao local tropas das regiões visinhas. De Santiago foram mandadas tropas para ali. Os insurrectos destroem as searas e os armazens agricolas.—(Americana).

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 9. — Bolsa de Valores: boa disposição. Fundos governamentais, firmes. — (Havas).

A CRISTALINA AGUA
VALE DE CAVALOS

Iniquinavel pelas excepcionais condições da nascente, premiada com Medalha d'Ouro, vende-se não só em garrafões mas tambem em garrafas, grandes e meias.

Peça-a *gazeificada* para misturar com Xaropes, Whisky ou vinho. Deliciosa.

Em toda a parte e pelo telefone Norte 5072—Rua S. Bento, 634.

MONTE ESTORIL
Grande Hotel Estrade
Telef. 9 — Estoril

Agua corrente, quente e fria, em todos os quartos, aquecimento central, ascensor para todos os andares.

Grande redução em preços para familias

PETROLE HAHN

CONTRA A QUEDA DO CABELO E A CASPA

Deposito: Rua d'Assunção, 88—LISBOA

MOBILIAS E MAPLES As ultimas novidades
VEJAM OS NOSSOS PREÇOS
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102—RUA NOVA DO ALMADA—104—Telef 25601

Salão das Elegantes
Cabeleireiro de Senhoras
Permanentes tudo incluido Esc. 40$00
Tinturas desde Esc. 15$00
Rua Augusta, 138, 2.º
Tel. 2 4313

ULTIMAS NOTICIAS

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc,
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

BARTHOU EM LONDRES

As conversações começam hoje

LONDRES, 9.—Começam esta manhã, no «Foreign Office», as conversações entre Barthou, ministro francês dos Negocios Estrangeiros, e sir John Simon. Essas conversações versarão sobre a actual situação politica da Europa.—(Havas).

Declarações de Chamberlain

LONDRES, 9.—No discurso que pronunciou em Birmingham, Neville Chamberlain, chanceler do Tesouro britanico, declarou, a proposito da visita de Barthou, que se fizera espalhar que essa visita se relacionava com os desejos da Gran-Bretanha de organizar novas alianças.

«Não ha nada de verdadeiro em toda essa historia—declarou o ministro inglês.—Não pretendemos fazer nenhuma nova aliança nem tão pouco afrouxarão os nossos esforços pela paz do mundo. Mas devo contudo dizer que a Inglaterra não poderá bem servir a causa da paz se os seus meios de defesa permanecerem tão fracos como se apresentam neste momento, se não se precaver contra outras nações, cuja indole é menos pacifista que a nossa».

Referindo-se á politica interna, Chamberlain declarou:

«O governo fez tudo o que humanamente se pode fazer para restaurar a prosperidade na industria e para melhorar as condições de vida da agricultura. Mas essa melhoria, bem patente aos olhos de todos, terá de ser consolidada. Outros ramos de actividade ha, porém, que lutam ainda com grandes dificuldades. Não se tratará, por certo, de as vencer por meio duma «nacionalização», mas é provavel que o auxilio do Estado venha a ser necessario.—(Havas).

UM MINISTRO ACUSADO

de seduzir uma dactilografa

OTTAWA, 9.—O primeiro ministro do Estado de Albania, Brown Lee, pediu a demissão do seu cargo por a dactilografa Vivian Mac Millan o ter processado, por sedução. O juri manifestou-se favoravel á autora, á qual concedia a indemnização de 10.000 dolares canadianos.

O juiz, porém, absolveu o réu anulando o *veriditum* do juri «por a queixosa não ter perdido a capacidade de trabalhar».

Brown Lee insiste pela demissão, mesmo depois da sentença.—(Americana).

O GOVERNO SOVIETICO

vai restaurar as igrejas

LONDRES, 1—Uma noticia de Moscovo diz que os Sovietes vão proceder á restauração de algumas igrejas antigas e de outros monumentos historicos, danificados durante a revolução. Entre os templos, figuram as igrejas da Natividade e de Fili, ambas do seculo XVII.—(Americana).

No Pavilhão Português são hoje lançados balões de fantasia com fogo de artificio

Em colaboração com as festas da «Semana do Vinho Verde», que se estão realizando no Parque Mayer, o PAVILHÃO PORTUGUEZ faz hoje uma interessante largada de balões de fantasia com fogo de artificio. Além disso exibe no «écran» dois programas: «A Cidade do Canto», com Jan Kiepura, considerado o rival de Caruso, e «O teu amor e uma cabana», comedia musical com Lien Deyers.

I. F. 2 Parque Eduardo VII (LAGO)
Serviço de Restaurante e Bar
Depois da 1 hora, DANCING, com entrada livre ás senhoras

OS ACONTECIMENTOS DA ALEMANHA

O verdadeiro significado do discurso de Hess

Hitler sofre duma grande depressão nervosa

BERLIM, 9.—O importante discurso de Hess traduz eloquentemente as preocupações dos actuais dirigentes da Alemanha, tanto em politica interna como externa. Como se sabe, Hess é o representante do «Fuehrer» na direcção do Partido e ministro do Reich para assegurar a unidade do Estado e do Partido. E' sintomatico que seja ele e não Hitler quem, passados dias sobre os acontecimentos, se dirige ao povo. As vicissitudes politicas—pregunta-se—teriam abalado a unidade do Estado e do Partido, em que repousa todo o regime hitleriano?

Rodolfo Hess

Hess afirmou mais uma vez que a sangrenta repressão fôra necessaria e deu a entender que no decurso tragico dos acontecimentos talvez alguns inocentes tivessem sido atingidos, mas «desde que a existencia do povo alemão estava em causa—disse—não se podia discutir a culpabilidade de cada um». Hess, além disso, evitou dar a menor indicação que permitisse levantar o veu do impenetravel misterio que envolve a conspiração. Indicou claramente que as secções de assalto passam a ser um dos multiplos organismos do partido e não a ala principal. E' pouco natural que o apêlo feito em determinada altura do seu discurso á confiança mistica das multidões tenha a mesma ressonancia que o apêlo feito ha um ano, por Hitler.

Todas as passagens do discurso, referentes á politica externa, justificam esta interpretação.

O regime hitleriano defronta-se no momento presente com inumeras dificuldades. A crise politica interna complica-se com angustiosas dificuldades economicas.

Em politica externa, os dirigentes têm têm a impressão que o país está isolado e a reacção do estrangeiro perante os acontecimentos da ultima semana, alarma-os. A Imprensa alemã tentou ainda ontem galvanizar a opinião contra a França, acusando-a de favorecer a impressão de que o país está isolaso, dirigindo-se a um inimigo imaginario, mas que na sua ideia não pode ser outro senão a França, Hess levantou positivamente o seu auditorio quando declarou que a invasão da Alemanha não seria um passeio militar. Mas imediatamente apelou para o pacifismo dos ex-combatentes franceses, esforçando-se por demonstrar que entre eles e os governos franceses ha oposição.

Frisa-se, como significativo, que não fosse o proprio Hitler quem, em plena crise do nazismo, fizesse esse apêlo á França. Nos circulos politicos pensa-se que o chanceler não quere ainda interessar a sua autoridade na questão, autoridade que de resto atravessa um periodo critico, e prefere esperar pelo eco que as palavras do seu lugar-tenente levantem na opinião. Em Berlim, o discurso fez certa sensação. O publico parece não compreender porque se estende hoje a mão á França, que ainda ontem se denegria. Estas bruscas mudanças de opinião não contribuem para dar a impressão de que a Alemanha tem um governo que sabe bem o que quere.—(Havas).

O plano dos revoltosos

ZURICH, 9—A «Neue Zurcher Zeitung» publica uma informação sensacional do seu correspondente em Berlim, acêrca da conspiração de Roehm.

A revolta deveria iniciar-se com um atentado contra Hitler—escreve aquele jornal. As tropas de assalto concentrar-se-iam imediatamente ao grito de «Vinguemos Hitler!». Este plano era apenas conhecido de Roehm e de mais poucos chefes. «E' muito provavel — diz o jornalista — que o atentado frustrado de 21 de junho, em Shorfheide, contra Himmler, e que muitos julgavam que fôra preparado contra o chanceler, fôsse a primeira tentativa para pôr em pratica o plano.

«Vem depois o discurso radiodifundido de Hess. O substituto de Hitler na direcção do nazismo aludiu claramente a Roehm, antigo oficial do exercito boliviano, e mostrou conhecer o que se passava, com estas palavras: «Uma revolução num Estado com uma complicada vida economica, á qual está estreitamente ligada a vida do povo, não pode tentar-se».

«Roehm compreendeu, mas como se aproximava o dia 1 de julho, em que as tropas de assalto deviam ser licenciadas, apressou os preparativos. Outro atentado devia ser praticado na tra Hitler, na Westefalia, onde o «Fuehrer» andava em visita de inspecção. A culpa devia recair sobre os pa devia recair sobre os «Capacetes de «Capacetes de Aço», para justificar uma campanha sangrenta contra os amigos de Seldt.

«O chanceler foi, porém, informado do que se passava, e, indignadissimo, dirigiu-se a Munich, para agir sem demora.

«O chefe do grupo de Berlim, Ernst, esperava ordem de Munich para avançar com as suas tropas». — (Americana).

Continua a repressão

BERLIM, 9. — A Liga Nacional-Socialista dos Mutilados de Guerra publica uma nota, afirmando a sua fidelidade a Hitler. Assegura-se que von Papen se conservará muito pouco tempo no governo. Continua a dizer-se que Goering será nomeado vice-chanceler. Espera-se que a exaltação dos espiritos desapareça. O gover o planeia severas medidas contra os que fomentem discordias.

Foram mandados para campos de concentração alguns individuos que fizeram referencias desagradaveis contra o Estado.

Hindenburgo, que sofreu um grande abalo com os acontecimentos, está completamente restabelecido. — (Americana).

Um desmentido da Austria

VIENA, 9. — O «Amtliche Nachrichtenstelle» desmente a noticia publicada pela Imprensa alemã relativa a um relatorio secreto dos directores da Segurança Publica austriaca, afirmando que se trata dum documento apocrifo.—(Havas)

Distribuição de dinamite

VIENA, 9. — Em Villach (Corintia) foi preso um correio nazi que era portador de 15 quilos de dinamite. No inquerito a que se procedeu, apurou-se que vinha da Alemanha. O correio confessou que procedia da fronteira bavara, onde lhe fôra entregue o pacote com dinamite pelo serviço de distribuição do partido nacional-socialista. — (Havas).

Um aviso grave

ESTOCOLMO, 9. — Linem, chefe conservador, num discurso que proferiu numa reunião eleitoral, depois de repelir as acusações, que se fazem ao seu partido, de que aprova as ditaduras, referiu-se á Alemanha, dizendo que os recentes acontecimentos que ali se produziram são identicos aos que outrora se deram na Russia. «Toda a gente — disse — os acha abominaveis e estamos desolados por ter a Alemanha esquecido os principios essenciais da civilização cristã.

E' um grave aviso que ha-de durar muitos anos acêrca das ideias de ditaduras». — (Havas).

Hitler esta doente

BERLIM, 9. — Hitler sofre de uma forte depressão nervosa. As pessoas que o viram depois dos factos ocorridos em 30 de junho notaram que o chanceler se encontrava muito palido e que tinha uma acentuada expressão de tristeza. Hitler está a seguir um tratamento de repouso, recomendado pelos medicos. No entanto, conserva-se continuamente ao corrente da actividade do governo, que nada faz sem o consultar.

Os jornais dizem que Hitler ainda não achou oportuno o momento de falar. Protestam contra a maneira como alguns jornais estrangeiros apresentam os acontecimentos. Insurgem-se, especialmente, contra os jornais de Viena, que «fazem os mais fantasticos relatos e falam com a maior indignação contra a acção do chanceler do Reich». — (Americana).

O Exercito aclamado

MUNICH, 9. — Ontem, desfilou garbosamente pelas ruas desta cidade o regimento bavaro comandado pelo principe Conrad, que foi entusiasticamente vitoriado pela enorme multidão que se comprimia nas ruas lo percurso. — (United Press).

Alhambra
HOJE continua com grandioso sucesso
CONCHITA DE ESPANHA
insinuante e formosa bailarina

MAXIM'S
HOJE, ás 21 1|2 horas — Os passageiros dos vapores inglezes MONTROSE e SAMARIA assistem á GRANDE FESTA DA NOITE
PFARRY SISTERS, nos seus formidaveis numeros, entre eles, a "Dança Apache", — HERMANAS CLAVELLINAS, nos seus "castizos" bailados. HINDEGARD ET HIDBURG, em bailes acrobaticos.

ARCADIA HOJE
CHA' DANSANTE E SOIRÉE
Estreia da celebre bailarina
ANNI KOENIG
Orquestra Almeida Cruz
Optimo serviço de Restaurante
Jantares a 15$00

FLY-TOX
Fulmina todos os insectos!